



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA 26 DE SETEMBRO DE 2014

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no salão nobre dos Paços do Concelho, reuniu a assembleia municipal de Vila Nova de Cerveira, em sessão ordinária, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: -----

1. Período de “antes da ordem do dia”; -----
2. Proposta de Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Cerveira; -----
3. Eleição de 3 (três) membros da assembleia municipal para integrar o Conselho Municipal da Juventude, sendo um membro da cada partido ou grupo de cidadãos eleitos representados na AM, conforme o estipulado na alínea b) do art.º 4.º da Lei n.º 6/2012 de 10 de fevereiro; -----
4. Eleição de um presidente de junta de freguesia para integrar o Conselho Municipal de Educação de V.N. Cerveira, conforme estipulado no art.º 5.º do Dec. Lei n.º 7/2003 de 15 de janeiro; -----
5. Proposta -Taxa de IMI para 2015; -----
6. Fixação de Taxas – Licenciamento Zero; -----
7. Primeira correção do PDM de Vila Nova de Cerveira; -----
8. Acácio Rocha Parente – Proposta de compra de terreno; -----
9. Comissão de Trabalho (Orçamento Participativo; Bienal e FGM) - Apresentação do trabalho realizado. -----

Foi entregue ao presidente da mesa, em cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 11º do regimento deste órgão, a comunicação datada do dia 1 de setembro de 2014 de **renúncia** ao mandato (**Anexo 1**), da deputada da bancada do Partido Socialista, Sra. **Anabela Lages de Oliveira Quintas**, pelo que foi convocado para a sua **substituição** o elemento seguinte da lista Sra. **Sílvia Lopes Ribeiro**. -----

Nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 10º do mesmo regimento, foi transmitida ao presidente da mesa a impossibilidade de presença nesta sessão e o respectivo pedido de substituição da Sra. deputada **Cristina Sofia Martins** da bancada do Pensar Cerveira (**Anexo 2**), que foi **substituída** pelo Sr. **Vitor Manuel da Silva Alves**. -----

Efectuada a chamada, verificou-se a existência de **quórum** com a presença da totalidade dos 26 membros da assembleia. -----

Foi considerada **injustificada a falta** à sessão de 14 de junho de 2014 do Sr. **José Miguel Rodrigues**



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Pereira, representante da união de freguesias de Candemil e Gondar, por não ter apresentado qualquer documento justificativo dentro do prazo legal.-----

A câmara municipal fez-se representar pelo presidente Sr. Fernando Nogueira, tendo ainda assistido à sessão o vereador Sr. Vitor Costa. -----

Foi presente à mesa o ofício da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista, dando conhecimento que na sequência da renúncia da Sra. Anabela Quintas, passa a desempenhar a função de liderança da bancada o Sr. Manuel de Araújo Soares, ficando como suplente o Sr. Fernando José Rodrigues Pires Venade (**Anexo 3**). -----

Passou-se de imediato à discussão e votação dos assuntos da ordem de trabalhos. -----

PONTO UM da ordem de trabalhos: “**período de Antes da Ordem do Dia**”-----

----- a) **Leitura e aprovação das atas anteriores, leitura resumida de expediente, e prestação de informações e esclarecimentos.** -----

Foi submetida à apreciação e votação a ata da sessão de 14 de junho de 2014, tendo sido **aprovada por maioria** com 4 abstenções dos Srs. Armando Paço, José Miguel Pereira, Sílvia Ribeiro e Victor Alves, por não terem estado presentes na sessão. -----

Foi distribuída a listagem da correspondência recebida e expedida (**Anexo 4**), que ficou à disposição dos membros da assembleia para consulta. -----

Foi igualmente colocada à disposição da assembleia, a informação sobre a listagem de processos judiciais pendentes em 22/09/2014 e sobre o estado atual dos mesmos (**Anexo 5**), a “Informação municipal da dívida a fornecedores e empreiteiros no montante de 691.197,94€” e o “Resumo Diário da Tesouraria” n.º188 datado de 25/09/2014 (**Anexo 6**), bem como a “Informação da Atividade Municipal” nos últimos meses (**Anexo 7**). -----

----- b) **Votos de Louvor, Congratulações, Saudações e Votos de Pesar.** -----

Neste ponto inscreveram-se e usaram da palavra os deputados:-----

Bessa Marinho – Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 8**), proferiu um **Voto de Pesar** pelo falecimento de Joaquim Cândido Leite Moreira, autarca e presidente da Associação Nacional de Freguesias. -----

Lídia Portela – Em nome da bancada dos Independentes e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 9**), proferiu um **Voto de Louvor** por aqueles que levam além-fronteiras o nome de Cerveira. Quer pelo trabalho árduo e dedicação diária ao desporto, quer pela competição e vontade de vencer, enaltecedo com elevado orgulho os nomes destes que tanto nos envidem. São exemplo a atleta da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Lovelhe (ADRCL) Ana Fernandes, que se classificou em segundo lugar na final B do lançamento de Martelo, nos Jogos Olímpicos da Juventude NANJING 2014



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

na CHINA; os atletas, Cláudia Figueiredo, David Cerqueira, Nuno Ferreira, André Marques, João Carvalho, Ruben Paulo, Nuno Gonçalves, Samuel Pinto, Francisco Machado, Bruno Correia e os timoneiros Rafael Carvalho e Raquel Oliveira da Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira que se sagraram campeões nacionais em diversas categorias de Remo, e por fim pela dedicação, espírito de aventura, criatividade, imaginação e amizade, que demonstraram quando trouxeram o primeiro prémio para a nossa terra, no Redbull flugtag a equipa **Cerveira Barril Team** constituída pelo Eduardo Vaz, Paulo Pontes, Pierre da Silva e André Santos. Sendo estes apenas os nomes do quarteto que esteve na plataforma. -----

Carla Segadães - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 10**), proferiu um **Voto de Louvor** ao Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira pela recente distinção por parte do Ministério da Educação e Ciência, que pelo segundo ano consecutivo distinguiu-o com o prémio de crédito horário. Resultado do trabalho desempenhado pela direção bem como por toda a comunidade educativa que ao longo dos últimos anos trabalhou em prol do sucesso educativo dos alunos, fazendo votos de continuação de um bom trabalho e excelentes resultados educativos para o futuro. -----

Joaquim Barroso – Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 11**), proferiu um **Voto de Louvor** à investigadora Olga Afonso natural e residente no nosso concelho e extensível a todos os Cerveirenses que dedicam a sua vida à investigação e à Ciência. -----

Victor Alves - Em nome da bancada dos Independentes associou-se ao Voto de Louvor do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira. -----

Ana Montenegro – Através da leitura do documento em anexo (**Anexo 12**) e em nome da bancada dos Independentes proferiu um **Voto de Congratulação** às voluntárias do Banco Local de Voluntariado de Vila Nova de Cerveira, pelas horas de trabalho, dedicação e empenho nas diversas atividades realizadas no concelho. -----

Terminadas as intervenções, o presidente da Assembleia deu conhecimento que deu entrada na mesa, por parte da bancada dos independentes, um **Voto de Louvor** à investigadora cerveirense Olga Afonso, que fica apenso a esta ata como anexo (**Anexo 13**), e cuja leitura é dispensada uma vez que a intenção de reconhecimento do mérito e o seu conteúdo são idênticos ao voto que já foi proferido pelo deputado Joaquim Barroso. -----

Atendendo ao elevado número de votos apresentados e acolhendo a sugestão do Sr. Rui Esteves – presidente da junta de freguesia de Covas, o **presidente da assembleia** colocou à votação a **admissão** conjunta dos **cinco votos**, que foram admitidos por unanimidade. -----

Submetidos à votação, foram os cinco votos **aprovados por unanimidade**. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- c) Intervenções políticas e interpelações ao Presidente da Câmara Municipal. -----

Neste ponto inscreveram-se e usaram da palavra os deputados: -----

Ana Cristina – Através da leitura do documento em anexo (**Anexo 14**) e em nome da bancada dos Independentes proferiu uma intervenção política elogiando a autarquia pelas excelentes iniciativas integradas no Programa de animação de verão, realçando a “BIA – Artes e Ofícios Tradicionais”, o “Croché sai à Rua”, “Noites de Fado”, “Cerveira Acústica”, “Festa da História” e as Festas Concelhias. -----

Mário Afonso – Referindo-se às intervenções proferidas sobre a sua filha Olga Afonso, manifestou o seu contentamento pelo Voto de Louvor atribuído, agradecendo-o, desde já, em seu nome pessoal e também em nome da contemplada. Seguidamente e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 15**), proferiu uma intervenção sobre o I Simpósio Internacional de Escultura do Minho, que decorreu até 28 de setembro. Vila Nova de Cerveira e Tominho interagiram durante os 17 dias do evento, dando corpo ao Pacto da Amizade consubstanciado no pretérito dia 11 de junho, constatando-se uma simbiose perfeita entre Vila Nova de Cerveira “Vila das Artes” e Tominho “Terra de Artistas”. -----

Pedro Soares – Felicitou a junta de freguesia de Loivo pela concretização do protocolo celebrado com a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, para a criação, em parceria, de um “Centro de Dia” naquela freguesia. Seguidamente teceu algumas considerações sobre as injúrias a seu respeito divulgadas no site do Partido Socialista, designadamente sobre a posição por ele assumida, enquanto presidente de Junta de Freguesia de Sopo, no processo de agregação de freguesias. Disse que, “*ao contrário do que o acusam, nunca defendeu a extinção de freguesias. Coisa bem diferente foi a posição construtiva que apresentou. É que perante o cenário inevitável de agregação não valia a pena meter a cabeça na areia como faz a avestruz e deixar os decisores de Lisboa escolher. Por isso, sempre defendeu que o Partido Socialista local deveria estar disponível a estudar e implementar uma solução adaptada à realidade concelhia, que poderia passar por criar diferentes níveis de agregação entre as freguesias urbanas e as rurais em função das suas características e do grau de necessidades das suas respetivas populações. Porém, agora fica curioso e o PS local fica num dilema, porque o candidato a primeiro-ministro que se perfila por esse partido, mais do que defender que o PS não se deveria ter auto excluído do processo da reforma administrativa, até já foi mais longe e foi o responsável pela concretização de uma reforma de agregação de freguesias na área de Lisboa e, pelos vistos, com resultados satisfatórios para todas as partes envolvidas. É caso para dizer e agora! Qual é a vossa posição? Também vão acusar o vosso mais do que provável candidato a primeiro-ministro de ter extinguido freguesias?*” -----

Carla Amorim – Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 16**), abordou o tema da “Segurança Rodoviária”, questionando o executivo se já deram



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

conhecimento às autoridades competentes e se já, qual a resposta, sobre a rotunda do “Pingo Doce”, em Gondarém, se encontrar sem iluminação e também sobre o semáforo colocado junto ao Bairro da Calçada, se encontrar com o sinal luminoso superior com uma lâmpada fundida e o lateral não ser visível, o que põe em causa a segurança dos peões, evitando assim possíveis atropelamentos, que ainda não perceberam como não ocorreram. -----

Manuel Soares – Em nome da bancada do partido socialista e através da leitura dos documentos anexos (**Anexos 17 e 18**), proferiu duas intervenções. A primeira relacionada com a “*Vespa Velutina em Portugal*”, questionando o executivo sobre a ação do município nesta matéria, visto que é da responsabilidade das Câmaras Municipais, através da Proteção Civil, a sua monitorização e erradicação de ninhos. Questionou ainda se o ninho detetado em Sapardos (do qual anexou duas fotos), já foi destruído. A segunda intervenção baseou-se nos “*Incêndios Florestais de Verão 2014*”, referindo “*o certo é que o verão não existiu e as condições meteorológicas anómalas para a época registadas, foram exclusivamente responsáveis pela redução ou ausência de incêndios, (ainda bem para todos nós)*”, no entanto alertou a autarquia para o trabalho que ainda está por concluir, que passará por continuar a fazer mais prevenção estrutural, manutenção e beneficiação da rede viária florestal, manutenção de pontos de água, faixas de combustíveis. -----

Aristides Martins – Através da leitura do documento em anexo (**Anexo 19**), proferiu uma intervenção de carácter político, fazendo o balanço do primeiro ano de responsabilidade no movimento Independente Pensar Cerveira na gestão do Município de Cerveira, formulando votos que a responsabilidade, o rigor e a transparência evidenciadas neste primeiro ano sejam premonitórios da concretização da sua missão de melhorar as vidas dos cerveirenses. -----

João Caldas – Através da leitura do documento em anexo (**Anexo 20**), manifestou a sua preocupação pela falta de segurança oferecida em algumas vias de comunicação do interior do nosso concelho, principalmente no Verão, quer para o trânsito pedonal quer para o trânsito automóvel. Outra preocupação manifestada é a quantidade de cães abandonados que vagueiam por essas freguesias, principalmente em época de caça. Por último também expressou a sua apreensão pelos diversos ataques aos rebanhos, embora lhe tivessem comunicado, pelo resultado das análises, que não tinha sido ataque de lobo, discorda totalmente, pois existem testemunhas oculares que dizem ter visto um animal de grande porte, que de cão, nada tinha, e na freguesia de Gondar, há quem afirme ter visto o lobo. Há que tomar medidas urgentes para resolver estes problemas, pois a população não pode ser ainda mais castigada com estes ataques que lhes diziam os seus animais, colocando até a hipótese de abandonar a actividade pastorícia. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Manuel Esteves – Através da leitura do documento em anexo (**Anexo 21**), realçou a importância de dois pontos da ordem de trabalhos desta sessão da assembleia municipal, nos quais teve a oportunidade de dar o seu contributo. São eles a “Proposta de Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Cerveira” e Comissão de Trabalho (Orçamento Participativo; Bienal e FGM) - apresentação do trabalho realizado, porque são direcionados essencialmente aos jovens. -----

Joaquim Barroso – Referindo-se à intervenção do Sr. João Caldas, reembrou que o Lobo Ibérico está em vias de extinção, portanto é importante protegê-lo e não abate-lo. Seguidamente em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 22**), proferiu uma intervenção sobre a animação de verão do concelho, que “embora se tenha definido pela quantidade de acontecimentos, não se vinculou a uma intensa procura do concelho que era caracterizadora do mesmo, distinguindo-se a sua animação no período estival dos concelhos limítrofes. A esta distinção não correspondeu uma afluência do público. As noites de verão, de grande afluência no centro da vila, deixaram este ano a desejar. Esperam que o executivo municipal já no próximo verão efetue uma forte aposta na oferta cultural.” -----

Pedro Soares – Disse ter ficado estupefacto com a intervenção do Sr. Joaquim Barroso, relembrando que além das novidades, de um modo geral os eventos de maior sucesso dos anos anteriores não só se mantiveram como ainda foram reforçados, como por exemplo a Festa da História que nesta edição teve mais um dia de programação. Então, é caso para se interrogar que quando se tratava do executivo anterior atraia gente para o concelho e agora não atrai? -----

Joaquim Barroso – pediu novamente a palavra referindo que na sua intervenção chama a atenção para o decréscimo do número de pessoas na rua durante o verão ao invés dos concelhos limítrofes e não para o número de eventos organizados, e que a mesmo foi sentida pelos comerciantes. Sendo que os deputados do Partido Socialista estão na rua e falam com as pessoas, onde foram ouvidas estas queixas.

Fernando Venade – Questionou o executivo sobre diversos assuntos, nomeadamente o encerramento ou não da Piscina Municipal para obras, e se há financiamento, as más condições do piso nas rotundas de acesso à zona Industrial, Placards identificativos das empresas da Zona Industrial, a situação do Castelo, se é verdade que a Quinta do Forte de Lovelhe vai passar para o Município e o campo de futebol de Campos. -----

Rui Esteves – Iniciou a sua intervenção dizendo que acha muito bonito a conversa politicamente correta de preservar a natureza e os animais, mas chamou a atenção para o perigo que isso pode representar quando não são acauteladas as condições de segurança das pessoas e bens, dando como exemplo que “hoje às 17h30 passaram 12 cães (1 preto + 11 amarelos), em frente da sede da junta de freguesia de



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Covas! E os lobos soltem-nos onde quiserem e deem-lhes de comer, pois as ovelhas de Covas não são repasto para os lobos!.-----

Seguidamente disse ter ficado surpreendido com mais uma baixa na bancada do Partido Socialista, principalmente da líder da bancada a Dr^a Anabela Quintas. Acrescentou que ao longo dos muitos anos de convivência política que puderam partilhar, sempre reconheceu à Dr^a Anabela Quintas uma forte dose de coragem para enfrentar as adversidades e uma atitude intransigente na defesa aguerrida das suas convicções, como foi no caso em que votou isoladamente contra a deliberação maioritária da assembleia municipal de ceder as antigas instalações dos Bombeiros Voluntários. Assim, lamenta esta perda e deseja melhor sorte ao Sr. Manuel Soares como líder da bancada. -----

Terminado o período das intervenções políticas, foi dada a palavra ao senhor **presidente da câmara municipal**, que prestou as informações relevantes sobre todas as questões de diversa natureza que lhe foram colocadas no âmbito das intervenções precedentes. -----

Em primeiro lugar, quis associar-se aos votos aprovados. Seguidamente e pela ordem das intervenções, dizer ao Sr. Mário Afonso que, a parceria entre Cerveira e Tominho já vem de algum tempo atrás. Este Simpósio é fruto do reforço do relacionamento dos dois concelhos, impulsionado pela Carta da Amizade, e vai enriquecer o espólio Cerveirense com mais três novas esculturas públicas. -----

Sobre a intervenção do Sr. Pedro Soares, esclareceu que no âmbito da preocupação com a recuperação do património construído é intensão da autarquia não deixar ao abandono os edifícios vagos, pelo que neste caso cedeu as instalações à Santa Casa da Misericórdia para em parceria com a Junta de Freguesia criar o Centro de Dia em Loivo. -----

Referindo-se à intervenção da Sr^a Carla Amorim, associa-se ao que a deputada disse sobre o mau estado da Estrada Nacional 13 e com muitos problemas de falta de sinalização e de manutenção. Do mesmo a autarquia já apelou ao bom senso das Estradas de Portugal, que tem agora o centro de decisão em Almada e Trás-os-Montes, dificultando assim a resolução destes problemas. A autarquia pouco mais pode fazer senão reclamar por soluções, uma vez que não tem competência para atuar nesse domínio. --

Quanto às questões levantadas pelo Sr. Manuel Soares, sobre a Vespa Asiática, trata-se de uma calamidade que tem assolado o país. A responsabilidade pertence ao Ministério da Agricultura e só muito recentemente foi passada para os municípios, que deverão colaborar com todas as partes interessadas, entre elas as juntas de freguesia e as associações de apicultores para erradicar os ninhos quando detetados. Acrescentou ainda que já foram assinalados no concelho diversos ninhos, sendo que a sua erradicação será levada a cabo nos finais deste mês, início do próximo, por ser a melhor altura. Quanto à questão levantada sobre os incêndios, assumiu que o S. Pedro foi sem dúvida o maior aliado. -----

De seguida agradeceu as palavras simpáticas do Sr. Aristides Martins. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Acerca da intervenção do Sr. João Caldas informou que a autarquia tem investido em iluminação e criação de lombas nas estradas locais, de forma a criar melhores condições de segurança. Quanto à questão dos cães vadios, é necessário apanhá-los, com a ajuda da população e também do veterinário municipal, para os encaminharem para o canil de Ponte de Lima. -----

Agradeceu a intervenção do presidente da junta de freguesia de Sapardos, revelando interesse dos assuntos em discussão. -----

Dirigindo-se ao Sr. Joaquim Barroso, dizer-lhe que o Lobo Ibérico está em extinção, há que protege-lo, mas também temos que defender as nossas populações. Quanto à questão da animação de verão, discorda totalmente do que foi dito, pois também falou com os comerciantes e com a população e o feedback que lhe foi transmitido foi muito positivo. -----

Por último respondeu ao Sr. Fernando Venade que atendendo ao seu estado de degradação a Piscina Municipal irá brevemente encerrar para obras, estão à espera de saber se será comaparticipada ou não, pois a resposta ainda não veio, mas estão convictos que sim, pois a nível de classificação preliminar ficou muito bem posicionada. Também informou que, como é do conhecimento geral, foi colocado recentemente pela autarquia, no Estádio Municipal Rafael Pedreira, o novo piso sintético pois o anterior, em face do seu estado de degradação, já não possuía condições aceitáveis de utilização. Foi um investimento bastante elevado mas necessário, pois o Clube Desportivo de Cerveira treina semanalmente cerca de três centenas de atletas, essencialmente crianças e jovens do nosso concelho. Relativamente ao empreendimento desportivo projectado para Campos, que considerou igualmente essencial, a autarquia está a aguardar a aprovação da candidatura apresentada para esse efeito. Quanto ao Castelo, respondeu que como se sabe é uma história antiga, a autarquia tem vindo a insistir junto das entidades competentes, mas não obtém respostas satisfatórias e definitivas. Sobre a Quinta do Forte de Lovelhe é verdade que a autarquia foi abordada, no entanto está a avaliar a situação. -----

Às 23h15, ao abrigo do disposto no n.º1 do artigo 35.º do Regimento, o **presidente da mesa** solicitou autorização para continuar a sessão depois das 24h00, que foi concedida por unanimidade. -----

PONTO DOIS da ordem de trabalhos “**Proposta de Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Cerveira**”-----

O **presidente da câmara municipal** apresentou o regulamento em apreço (**Anexo 23**), que foi aprovado na reunião de 27 de agosto último. Esclareceu que o Conselho Municipal de Juventude de Cerveira é um órgão consultivo da câmara municipal, que tem como intuito dar um papel mais ativo às camadas jovens, para uma efetiva participação dos mesmos na gestão das políticas para a juventude, dando a conhecer as aspirações dos jovens do concelho e ficando a autarquia mais habilitada a responder aos anseios desta camada da população. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Joaquim Barroso – em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 24**), comunicou que a bancada votará favoravelmente este regulamento. No entanto, não pode deixar de lamentar a escassez ou mesmo a inexistência dos jovens nas reuniões preparatórias para a criação deste projecto, bem como o facto das Juventudes Partidárias não terem sido auscultadas. -----

Pedro Soares – Afirmou que após ter assistido a sucessivas promessas, adiamentos e esquecimentos durante muitos anos, este é um momento histórico. Assim, é com enorme alegria e satisfação que vê finalmente a criação do Conselho Municipal da Juventude de Cerveira, tendo ressalvado que o mesmo concretiza uma ambição antiga que finalmente viu a luz do dia. Não poderia deixar de felicitar a Sra. Vereadora Aurora Viães, que em menos de um ano de mandato, conseguiu a realização deste feito. --- Por último expressou que deseja que este órgão venha a tempo de fazer sentido e isso só depende da dinâmica que se imprima à sua concretização e ao interesse e grau de envolvimento dos interessados. --- Não se tendo verificado mais intervenções, foi o Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Cerveira submetido à votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**. -----

PONTO TRÊS da ordem de trabalhos “**Eleição de 3 (três) membros da assembleia municipal para integrar o Conselho Municipal da Juventude, sendo um membro da cada partido ou grupo de cidadãos eleitores representados na AM, conforme o estipulado na alínea b) do artº4.º da Lei n.º 6/2012 de 10 de fevereiro**”-----

O presidente da assembleia informou que para esta eleição foi apresentada uma proposta conjunta (**Anexo 25**) indicando os seguintes membros: Manuel Pedro Cerqueira Soares - do Movimento Independente Pensar Cerveira – PenCe, Joaquim do Nascimento Gomes Barroso - do Partido Socialista e Cláudia Maria Pinto Ferreira – do Partido Social Democrata. -----

Visto que para esta eleição foi apresentada uma única lista de consenso que integra todas as forças representadas nesta assembleia municipal, o presidente da assembleia solicitou autorização para que a lista fosse submetida à votação nominal, tendo sido concedida a respectiva autorização por unanimidade. Após ter sido submetida à votação, a proposta conjunta foi aprovada por unanimidade tendo sido eleitos os Srs. **Manuel Pedro Cerqueira Soares, Joaquim do Nascimento Gomes Barroso e Cláudia Maria Pinto Ferreira**. -----

PONTO QUATRO da ordem de trabalhos “**Eleição de um presidente de junta de freguesia para integrar o Conselho Municipal de Educação de V.N. Cerveira, conforme estipulado no artº 5.º do Dec.-Lei 7/2003 de 15 de janeiro**” -----

O presidente da assembleia informou que para esta eleição foram entregues à mesa duas candidaturas. Uma da bancada do Pensar Cerveira, propondo a Sra. Ana Maria da Cunha Montenegro – Presidente da Junta de Freguesia de Loivo – designada por Lista A (**Anexo 26**) e outra da bancada do Partido



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Socialista, propondo o Sr. Rui Manuel de Sousa Esteves – Presidente da Junta de Freguesia de Covas – designada por Lista B (**Anexo 27**). -----

Seguidamente o Sr. Rui Esteves interrompeu a Mesa, manifestando-se desagradado pelo facto do seu nome constar numa das listas candidatas sem previamente ter sido consultado para conferir a sua disponibilidade e aceitação para tal nomeação. Porque foi apanhado de surpresa e em forma de protesto pela forma abusiva como o seu nome foi exposto, solicitou a renúncia da sua designação na candidatura apresentada pela bancada do Partido Socialista e em continuação ausentou-se do plenário. -----

Posto isto, verificou-se existir apenas a Lista A, tendo-se procedido de imediato à votação (por voto secreto), tendo obtido 15 votos a favor e 10 votos em branco. -----

Deste modo foi eleita para integrar a Conselho Municipal de Educação de Vila Nova de Cerveira, a Sra.

Ana Maria da Cunha Montenegro – Presidente da Junta de Freguesia de Loivo. -----

PONTO CINCO da ordem de trabalhos “**Proposta -Taxa de IMI para 2015**” -----

O presidente da câmara apresentou a proposta aprovada por unanimidade na reunião de câmara do passado dia 13 de agosto (**Anexo 28**), mantendo-se para 2015 a política de não onerar de forma excessiva as famílias e as empresas e incentivar a sua permanência e fixação na área do concelho. Por outro lado, pretende-se promover e dar continuidade a um esforço de recuperação de prédios urbanos que se encontram em situação de manifesta degradação. Assim, propõe que a assembleia municipal aprove, nos termos da lei, a fixação das taxas de IMI, do seguinte modo: -----

- Taxa da alínea c) do n.º 1 do artigo 112º – Prédios urbanos – 0,3 %; -----
- Que nos termos previstos no n.º 8 do art.º 112º do CIMI (DL n.º 287/2003, de 12 de novembro), se fixe em 30% o índice de majoração a aplicar à taxa de IMI de todos os prédios urbanos considerados degradados nos termos no referido código. -----

Fernando Venade – Esclareceu que os elementos da bancada do Partido Socialista congratulam-se com a posição da câmara municipal e vão votar favoravelmente. No entanto, gostariam de ouvir a opinião de quem em anteriores votações desta questão levantaram a voz em defesa da necessidade de ter em consideração os custos da interioridade. -----

Vitor Silva – Começou a sua intervenção destacando que “*nos tempos que correm, caracterizados pelo descredito e desconfiança em relação à generalidade dos políticos, se há algo que deve fazer quem procura inverter esta ideia é a concretização dos compromissos eleitorais assumidos. Neste sentido, saúdo a proposta apresentada pela câmara municipal da manutenção da taxa mínima de IMI, o que equivale a dizer que o município de Vila Nova de Cerveira tem uma efectiva política fiscal amiga dos cidadãos. O IMI é um imposto muito significativo nas contas da autarquia. Segundo os dados previsionais conhecidos para o ano de 2014 representará certa de 1 milhão e cem mil euros de receita, quando em*



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2010 representava pouco mais do que 600 mil euros. Ou seja, em 5 anos a receita quase duplicou. Mais mais do que uma taxa, o IMI também deve ser um instrumento de ordenamento do território e de justiça social e nesse sentido o programa eleitoral do PenCe contempla uma proposta de diferenciação da taxa de IMI, em função de factores de interioridade ou baixa densidade populacional. Mas uma gestão rigorosa das finanças locais exige que as decisões sejam tomadas conhecendo todas as variáveis em ponderação. Acontece que é no ano de 2015 que se farão sentir os exactos efeitos fiscais da avaliação geral das propriedades (casas) imposta pela Troika em 2011, nomeadamente pelo fim em 2014 do regime de amortecimento do agravamento fiscal (cláusula de salvaguarda) provocado pelo aumento de valor dos imóveis e das taxas. Deste modo, em rigor, só no final desse ano estaremos em condições de conhecer na plenitude quanto realmente paga de IMI cada freguesia". Na sua opinião, "só conhecendo estes valores, pendentes do pagamento da última prestação de novembro, poderemos quantificar com precisão os efeitos nas finanças municipais e nos bolsos dos cidadãos de uma eventual descida da taxa de IMI nas freguesias mais críticas. É esse o compromisso que face das circunstâncias já referidas, em consciência e critério só poderá ser feito para o próximo ano". -----

Aproveitou ainda a oportunidade para manifestar o seu desagrado por algumas expressões que apelidou de menos felizes e atitudes impróprias da bancada do Partido Socialista. Na sua opinião, "volvido um ano desde as últimas eleições autárquicas, parece que a oposição ainda não percebeu que o seu projecto político não mereceu a confiança dos Cerveirenses, e que terão de experimentar uma travessia no deserto que, de modo algum, justifica as posições radicais e de mau gosto que têm evidenciado. Assim, não bastava já 4 elementos da lista do PS terem renunciado ao mandato de deputados municipais sem qualquer explicação pública; não bastava a dúvida funesta de dizerem que não percebem como ainda não ocorreram os acidentes devido ao semáforo do Bairro da Calçada; não bastava dizerem também que as condições climatéricas foram exclusivamente, repito, exclusivamente, as responsáveis pela redução ou ausência de incêndios, insinuando deste modo que de futuro o dispositivo de combate a incêndios, incluindo os bombeiros, é dispensável e só teremos de prestar atenção aos caprichos de S. Pedro; não bastava ainda dizerem que este Verão o concelho perdeu o grande movimento de anos anterior sem qualquer prova além de eventuais fotografias (arte que estão especializados) e tacómetros imaginários; não bastava tudo isto para revelar o vosso péssimo sentido de responsabilidade municipal para terem ainda necessidade de hoje apresentar uma lista para a eleição do representante no Conselho Municipal de Educação sem terem acautelado o respectivo e elementar termo de aceitação de candidatura da pessoa visada. Certamente um feito inédito nesta assembleia. Por tudo isto a bancada do PS está a fazer história, mas creio que não é pelos melhores motivos." Terminou a sua intervenção dizendo que "em face destas circunstâncias formula o desejo que reflectam sobre o vosso comportamento, porque



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

independentemente de serem oposição, a tradição desta casa é que estamos todos aqui para construtivamente contribuir para o desenvolvimento de Cerveira". -----

Manuel Soares – Contestou a intervenção do Sr. Vitor Silva, destacando ter feito “uma interpretação desacertada e abusiva à minha intervenção, nomeadamente à questão sobre os incêndios. -----
Eu pessoalmente e a bancada do Partido Socialista, não temos nada contra os bombeiros, pelo contrário, é uma instituição que temos muito apreço, respeito e consideração. O que eu disse e repito Sr. Presidente, foi que o Verão não existiu e as condições meteorológicas anómalas para a época registadas, foram exclusivamente responsáveis pela redução ou ausência de incêndios, (ainda bem para todo nós). Foi só isto que eu disse. Não depreenda das minhas palavras o que eu não disse. Como deveria saber Sr. Presidente, oficialmente os bombeiros de 1 de julho a 30 de setembro de 2014, ou seja durante o período crítico, só tiveram apenas um registo de saída para incêndios, que por sinal, o alarme dado veio a comprovar-se como sendo falso. Também informo, que nunca disse que “de futuro o dispositivo de combate a incêndios, incluindo bombeiros, é dispensável e só teremos de prestar atenção aos caprichos do S. Pedro”. Essa é mais uma vez uma interpretação sua e censurável às minhas palavras.” -----

Vitor Silva – Clarificou que «não fui eu que inventei a utilização da palavra “exclusivamente” para assim atribuir às condições climatéricas a única justificação para a inexistência de incêndios. Assim, considero que o clima é um fator determinante na ausência de incêndios, mas recuso-me a considerá-lo como a única causa como o uso da palavra “exclusivamente” faz crer, até porque há outros fatores críticos como por exemplo a mão criminosa, que também é uma variável significativa a considerar na ocorrência de incêndios. Parece-me, pois, que com a atribuição dessa exclusividade climatérica se estava a desvalorizar o trabalho de vigilância, dissuasão, prevenção e todo o dispositivo preparado para enfrentar os incêndios. Concordo que o clima deste verão foi atípico e que felizmente a intervenção dos bombeiros no campo de operações foi limitada. Mas os bombeiros estão sempre em alerta e merecem mais o nosso destaque pela positiva do que as oscilações das condições meteorológicas, em todo o caso fica registada a importância que lhes atribuem.» -----

Fernando Venade – Esclareceu que as suas palavras não eram dirigidas ao presidente da assembleia municipal e que a interpretação que este fez dos factos apresentados não é a mais correcta. -----
Não se tendo registado mais intervenções, foi a proposta apresentada pela câmara municipal para a fixação do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para o ano de 2015, **aprovada por unanimidade** pelo que se fixa o valor do IMI para o ano de 2015 nos seguintes termos: -----

- Taxa da alínea c) do n.º 1 do artigo 112º – Prédios urbanos – 0,3 %; -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

- Que nos termos previstos no n.º 8 do art.º 112º do CIMI (DL n.º 287/2003, de 12 de novembro), se fixe em 30% o índice de majoração a aplicar à taxa de IMI de todos os prédios urbanos considerados degradados nos termos no referido código. -----

PONTO SEIS da ordem de trabalhos “Fixação de Taxas – Licenciamento Zero” -----

O presidente da câmara municipal esclareceu que o assunto em apreço está consignado no âmbito do Programa Simplex, e que visa facilitar e agilizar a vida dos cidadãos. Com vista a cumprir o objetivo apontado, o diploma define um modelo que processará via electrónica um conjunto alargado de licenciamentos, através de um Balcão Único Eletrónico, designado “Balcão do Empreendedor”, criado pela portaria 131/2011, de 04 de abril. -----

Nesse sentido procede-se à alteração do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas do Município de Vila Nova de Cerveira, mais precisamente o Título II “Tabela de Taxas, Licenças e outras receitas municipais”, revogando-se todas as taxas previstas neste título que contrariem os procedimentos do referido Decreto-Lei n.º 48/2011, de 01 de abril e as taxas constantes do documento que se anexa (Anexo 29). -----

Fernando Venade – Informou que a bancada do Partido Socialista votará favoravelmente. No entanto gostaria de ser esclarecido sobre algumas dúvidas que lhe surgiram, que no seu entendimento julga tratar-se de erros ortográficos e/ou gralhas, exemplificando o caso de umas taxas que considera serem anuais e na tabela consta como mensais. -----

O presidente da câmara respondeu que efetivamente são gralhas e que serão corrigidas, agradecendo a chamada de atenção. -----

Vitor Silva – Revelou que a bancada dos Independentes irá votar favoravelmente esta alteração, pois considera que se trata de uma medida útil tanto para a desburocratização dos procedimentos administrativos, como para a redução dos custos de contexto que tanta aflição provoca nas tesourarias das empresas e nos bolsos dos cidadãos em geral. -----

Não havendo mais intervenções e submetida à votação foi **aprovado por unanimidade**. -----

PONTO SETE da ordem de trabalhos “Primeira correção do PDM de Vila Nova de Cerveira” -----

O presidente da câmara esclareceu que a correção ao PDM de Vila Nova de Cerveira é meramente técnico, tratando-se apenas de pequenos erros que foram detetados e que têm de ser corrigidos, conforme informação apresentada pelos serviços do Gabinete de Planeamento e Projeto e que se encontra anexa (Anexo 30). -----

Não se tendo registado nenhuma intervenção, foi de imediato submetida à aprovação tendo sido **aprovado por unanimidade** a primeira correção do PDM de Vila Nova de Cerveira. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PONTO OITO da ordem de trabalhos “Acácio Rocha Parente – Proposta de compra de Terreno” -----

Pelo presidente da câmara municipal foram prestados os esclarecimentos mais significativos sobre este assunto, referindo tratar-se de uma pequena parcela de terreno situado na Rua Martins Vicente pertencente à autarquia e que se encontra afeto ao domínio público, conforme se pode verificar nos documentos anexos (**Anexo 31**). -----

Não se tendo registado nenhuma intervenção, foi de imediato submetida à votação tendo sido **aprovado por unanimidade** a autorização para desafetação do referido terreno do domínio público municipal. -----

PONTO NOVE da ordem de trabalhos “Comissão de Trabalho (Orçamento Participativo; Bienal e FGM) - apresentação do trabalho realizado” -----

Mário Luís Afonso – Através da leitura do documento em anexo (**Anexo 32**), fez uma breve apresentação do trabalho produzido por este grupo criado na última sessão desta assembleia municipal realizada no passado dia 14 de junho, e da qual, na primeira reunião da comissão foi designado coordenador do grupo. O documento hoje em análise “Projeto de Regulamento do Orçamento Participativo de Vila Nova de Cerveira” (**Anexo 33**), pretende ser uma ferramenta de enorme transcendência para Vila Nova de Cerveira, na medida em que dá voz aos Cerveirenses para decidir o destino de parte do orçamento da autarquia. É um documento aberto, que se pretende que seja enriquecido ou eventualmente alterado com os vossos contributos. Realçar ainda que o estudo efetuado pela Escola Secundária de Vila Nova de Cerveira sobre a alteração dos critérios de distribuição do Fundo Geral Municipal - FGM, não foi descurado pela comissão, sendo que o processo de trabalho continua na fase de recolha e consolidação de documentação relevante. -----

Por fim agradeceu ao Prof. Luís Quarteu e ao aluno Pedro Cancela, a empenhada e valiosa colaboração nas reuniões e na concepção do documento bem como a todos os membros desta comissão. -----

Aristides Martins – Fez uma breve apresentação do trabalho realizado pelo Grupo de Trabalho da Bienal também criado na última sessão desta assembleia municipal realizada no passado dia 14 de junho, e da qual, na primeira reunião da comissão foi designado coordenador do grupo. Esta comissão já reuniu com todas as pessoas/entidades que fizeram parte deste evento. -----

Como se sabe a primeira Bienal de Cerveira realizou-se no ano de 1978. São mais de três décadas de Bienais. Um trabalho árduo, de grande dimensão mas que pretende ser profícuo, pois, é desejo desta comissão, criar um documento que diga o que foi e o que poderá vir a ser a Bienal de Cerveira. -----

Estamos expectantes que dará os seus frutos brevemente. -----

Fernando Venade – Em nome da bancada do Partido Socialista, felicitou esta Comissão, pelo trabalho realizado e na apresentação deste documento. A título pessoal sugeriu pequenas alterações do mesmo, designadamente sobre a eventual exclusão da área da freguesia de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

como elegível no processo concretização do investimento e a possibilidade de centrar o investimento num só projeto estruturante. -----

Mário Afonso – Agradeceu as sugestões e disse que a comissão pretende esses contributos. -----

Vitor Nelson – Enalteceu a forma cordial e construtiva como decorreram os trabalhos do grupo nomeado para o Orçamento Participativo e fez uma proposta nos seguintes termos. -----

Considerando que: -----

1. O grupo de trabalho foi extraordinariamente célere na produção de resultados; -----
2. O grupo de trabalho apresentou um documento devidamente estruturado; -----
3. Existe todo o interesse em concluir rapidamente este processo para que já no próximo ano se possam ver resultados; -----
4. O objectivo da apresentação deste documento é a recolha de mais contributos, mas atendendo a que o avançado da hora limita a quantidade de intervenções; -----

O presidente da assembleia solicitou que fosse adoptada a seguinte metodologia de deliberação: (i) que o projeto de regulamento apresentado seja de imediato submetido a votação com as ressalvas dos dois pontos seguintes; (ii) os membros da assembleia municipal que quiserem apresentar propostas para o aperfeiçoamento do documento devem remeter os seus contributos por escrito via E-Mail para o serviço de apoio à assembleia municipal até ao dia 3 de outubro; (iii) na semana imediatamente seguinte a essa data, a comissão de trabalho reunirá para apreciar as sugestões remetidas e caso entenda oportuno reformulará o documento em conformidade com os novos elementos apresentados. -----

Submetido à votação foi o documento “Projeto de Regulamento do Orçamento Participativo de Vila Nova de Cerveira” **aprovado por unanimidade**. -----

De seguida abriu o período reservado ao público, tendo-se registado a intervenção do Sr. Cândido Malheiro, residente em Lovelhe, que questionou o presidente da câmara municipal se já foi nomeado o Comandante da Proteção Civil. -----

O presidente da câmara esclareceu que não existe Comandante da Proteção Civil desde março, mas que oportunamente farão nova nomeação, pois já possui alguns candidatos. -----

Não havendo mais assuntos a tratar e por proposta do presidente da mesa, foi esta ata, por **unanimidade, aprovada em minuta**, afim das deliberações tomadas produzirem efeitos de imediato, tendo sido dado à mesa o inerente voto para a sua elaboração definitiva. -----

E nada mais havendo a tratar foi esta sessão encerrada pelas 1h00. -----

E eu, Helena Paula Barroso Martins, Assistente Técnica nomeada para o efeito, a redigi e subscrevi. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Vitor Nelson Esteves Torres da Silva)

A 1º Secretária,

(Cláudia Maria Pinto Ferreira)

A 2ª Secretária,

(Ana Cristina Araújo Silva dos Santos)

A Assistente Técnica,

(Helena Paula Barroso Martins)